

Seca faz da umidade novo tema de boateiros

Uma informação de que a umidade relativa do ar teria chegado aos 10 por cento - e por isto as Secretarias de Saúde, Educação e Segurança Pública estariam reunidas no Instituto Nacional de Meteorologia (Inemet), para determinarem um conjunto de medidas de emergência —, chegou a circular ontem, à tarde, pela cidade. Não era informação, mas, sim, um boato. O menor índice registrado pelo Inemet foi de 24 por cento, às 14h.

Segundo Luiz Cavalcanti, do Inemet, ocorreu apenas um alarme falso em decorrência de uma interpretação equivocada dos dados fornecidos pela meteorologia. "De acordo com orientações da Organização Meteorológica Mundial, temos que emitir um alerta a partir do momento em que a umidade relativa do ar

atinge 30 por cento", explicou. "O alerta foi emitido, acrescido da informação de que às 9h a umidade tinha sido de 33 por cento, índice muito próximo aos verificados no último dia 27, quando atingimos 13 por cento de umidade relativa do ar".

A possibilidade de chegar-se aos 13 por cento — índice mais baixo já registrado em Brasília — foi o que gerou o boato. Luiz Cavalcanti, porém, procurou tranquilizar a população, esclarecendo inclusive, que esta não é a maior seca ocorrida. "Em maio de 85, por exemplo, completamos mais de quatro meses sem chuva", disse.

GARANTIA

Segundo Luiz Cavalcanti não há motivos para preocupações, pois todas as orientações dos organis-

mos internacionais de saúde, meteorologia e proteção civil estão sendo observados: "De uma forma muito resumida poderíamos dizer que a partir dos 30 por cento de umidade relativa do ar são emitidos alertas pelo Inemet. A partir dos 20 por cento, segundo orientações da Organização Mundial de Saúde, devem ser evitados serviços pesados durante o período crítico (horário em que a temperatura encontra-se mais elevada). Além disso a Defesa Civil tem feito um acompanhamento diário, procurando seguir as determinações da Organização Internacional de Proteção Civil".

O Inemet informou ainda que os 13 por cento registrados no último dia 27 já ocorreram em outras três ocasiões: setembro de 69, agosto de 73 e maio de 85.